

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

META-ANÁLISE SOBRE O COMPORTAMENTO DE BOVINOS DE CORTE RECEBENDO ADITIVOS NATURAIS EM SUBSTITUIÇÃO AOS INÓFORO EM DIETAS DE ALTO GRÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade de Aquidauana

Área temática: Pesquisa - Ciências Agrárias

SANTOS JUNIOR, Luis Carlos Jacques dos¹ (luiscarlos.zootecniauem@gmail.com); **MARTINS**, Gabriela² (gabizootecniauem@gmail.com); **CANUTO**, Nelson Guimaraes Dantas³ (nelsoncanuto@hotmail.com); **CHAPARRO**, Aline Dutra⁴ (alinexxchaparro@hotmail.com); **FERNANDES**, Henrique Jorge⁵ (henrique@uem.br); **SILVA JÚNIOR**, Jarbas Miguel da⁶ (miguelreges@gmail.com)

¹ – Bolsista PIBIC, acadêmico do Curso de Zootecnia. UEMS/Aquidauana;

² – Bolsista PIBIC, acadêmica do Curso de Zootecnia. UEMS/Aquidauana;

³ – Zootecnista. Agropecuária CEDRON, Anastácio, MS;

⁴ – Mestranda. programa de Pós-Graduação em Zootecnia. UEMS/Aquidauana.;

⁵ – Professor. Curso de Zootecnia, Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. UEMS/Aquidauana;

⁶ – Bolsista de Pós-Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. UEMS/Aquidauana.

A intensificação da bovinocultura de corte por meio do confinamento tem levado ao uso de dietas com alta proporção de grãos, aumentando o risco de distúrbios metabólicos. Tradicionalmente, ionóforos são empregados para minimizar estes problemas, mas restrições internacionais têm impulsionado a busca por alternativas naturais. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo avaliar, por meio de meta-análise, o comportamento diurno e alimentar de bovinos confinados, alimentados com dieta de alto grão, recebendo diferentes aditivos naturais (leveduras e óleos funcionais versus Monensina). Foram utilizados dados brutos de quatro experimentos conduzidos em parceria com a Agropecuária CEDRON (Anastácio/MS). Todos os experimentos seguiram metodologia semelhante. As pesquisas compararam o uso de óleos funcionais e probióticos à base de leveduras com a monensina, em dietas contendo entre 81% e 94% de concentrado na matéria seca. A avaliação do comportamento diurno e alimentar considerou as categorias: em pé em ócio, em pé ruminando, andando, comendo, bebendo água, deitado em ócio e deitado ruminando. As observações foram realizadas em 8 dias não consecutivos, durante períodos de 12 horas diurnas (6h00-18h00), com registros instantâneos a cada 5 minutos. Os dados foram analisados como medidas repetidas no tempo, aplicando-se modelos mistos de meta-análise e teste t de Student, utilizando o software SAS On Demand, adotando um nível de significância de 5%. O uso de leveduras ($P<0,05$) reduziu o tempo ruminando (38,6 min) e aumentou o tempo em ócio total (541 min) em comparação à monensina (50,4 min ruminando e 527 min em ócio). Já o uso de óleos funcionais ($P<0,05$) aumentou o tempo andando (10,0 min) e em ócio (538 min), mas reduziu o tempo comendo (117 min) em relação à monensina (7,91 min andando, 527 min em ócio e 128 min comendo). De modo geral, os aditivos naturais, independentemente do tipo, promoveram comportamento mais indolente, com diminuição nas principais atividades alimentares (comer e ruminar) e aumento no tempo de ócio. Embora as alternativas naturais possam atender a demandas de mercados que proíbem ionóforos, sua utilização pode alterar o padrão comportamental dos animais, possivelmente impactando a eficiência alimentar e a ingestão de nutrientes. Conclui-se, então, que a substituição da monensina por aditivos naturais modifica significativa e negativamente o comportamento ingestivo dos animais recebendo dietas de alto grão em confinamento. Os resultados aqui observados sugerem a necessidade de estudos adicionais para se avaliar os impactos dessas mudanças sobre o desempenho produtivo.

PALAVRAS-CHAVE: Aditivos, bovino de corte, confinamento, terminação

AGRADECIMENTOS: À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e ao seu programa de bolsas de Iniciação Científica, à FUNDECT/MS, à Agropecuária CEDRON e ao CNPq.